



# OS SERTÕES



**Grupo: Victor Fernandes, Henrique Ferreira, Vitor Soligo, Lucas Rodrigues, Felipe Pontes e Eduardo Oliveira**

# OS SERTÕES

## O QUE DIZ O LIVRO OS SERTÕES?

Os Sertões é um livro do escritor e jornalista brasileiro Euclides da Cunha, publicado em 1902. É considerado como o primeiro livro-reportagem brasileiro.

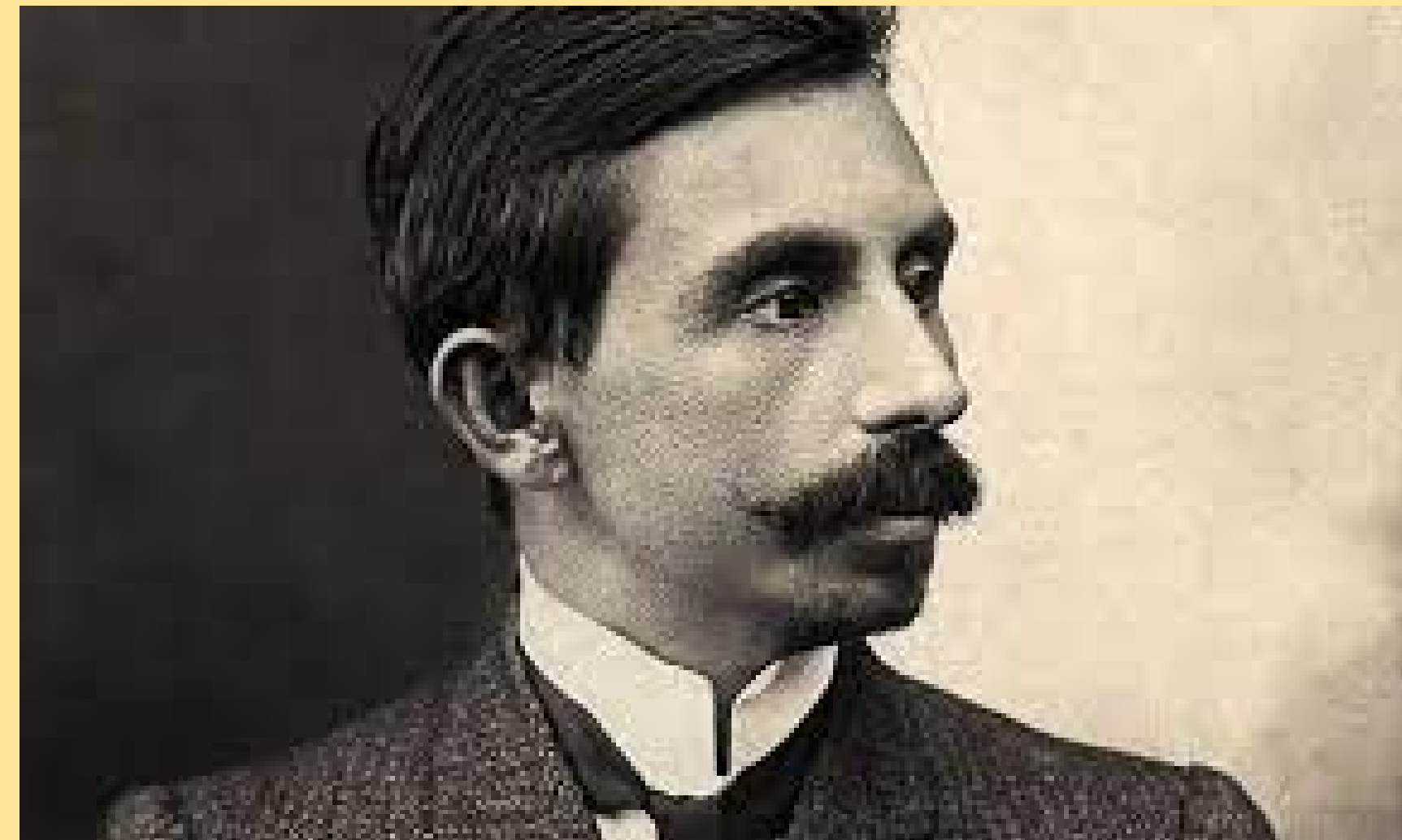
Trata-se da Guerra de Canudos (1896-1897), ocorrida em Canudos, município do interior da Bahia. Euclides da Cunha presenciou uma parte da guerra como correspondente do jornal O Estado de S. Paulo. Pertence, ao mesmo tempo, à prosa científica e à prosa artística. Pode ser entendido como uma obra de Sociologia, Geografia, História ou crítica humana, mas não é errado lê-lo como uma epopeia da vida sertaneja em sua luta diária contra a paisagem e a incompreensão da elite.



# EUCLIDES DA CUNHA

## BIOGRAFIA DO EUCLIDES DA CUNHA

Euclides Rodrigues Pimenta da Cunha foi um escritor e jornalista brasileiro. Nascido em Cantagalo, estudou na Escola Politécnica e na Escola Militar da Praia Vermelha, tornando-se brevemente um militar. Euclides da Cunha foi o primeiro escritor a retratar, verdadeiramente juntas, a literatura e a história, contribuindo para que o povo brasileiro tivesse uma visão real acerca do interior do Brasil. Em virtude da riqueza de detalhes, a obra Os Sertões recebeu do escritor Pedro Nabuco o nome de “a Bíblia da nacionalidade brasileira”.





# ELEMENTOS DA NARRATIVA

1- Foco Narrativo: O livro utiliza um foco narrativo em terceira pessoa, ou seja, o narrador não participa diretamente da história, mas observa e relata os eventos de maneira objetiva.

4- Tempo: A narrativa abrange um período de aproximadamente dez anos, desde o início das peregrinações de Antônio Conselheiro até a destruição final de Canudos em 1897.

7- Trechos da obra: Alguns trechos marcantes de "Os Sertões" incluem a descrição da paisagem sertaneja, a análise dos conflitos sociais e raciais da região, a narrativa dos combates entre os sertanejos e as forças militares, e as reflexões filosóficas e científicas de Euclides da Cunha sobre a guerra e a condição humana.

2- Narrador: O narrador é onisciente, ou seja, possui conhecimento e acesso aos pensamentos e sentimentos das personagens, além de fornecer informações históricas e geográficas sobre a região.

5- Personagens: A obra apresenta uma variedade de personagens, incluindo líderes políticos e militares, intelectuais, sertanejos, soldados e religiosos. Alguns personagens notáveis são Antônio Conselheiro, Euclides da Cunha (que também se torna uma personagem), os líderes militares e políticos envolvidos na guerra, e os próprios sertanejos que lutaram em Canudos.

3- Espaço: A história se passa no sertão nordestino do Brasil, em especial na região de Canudos, um arraial que se tornou palco de um conflito armado entre os sertanejos liderados por Antônio Conselheiro e as forças militares do governo.

6- Enredo: "Os Sertões" descreve e analisa os eventos da Guerra de Canudos, desde as origens do movimento liderado por Antônio Conselheiro até a batalha final e a destruição de Canudos pelas forças militares do governo brasileiro. O livro também aborda questões sociais, políticas, geográficas e históricas relacionadas ao sertão nordestino.



# TEMÁTICAS

1- O Brasil contemporâneo ainda enfrenta conflitos sociais similares aos retratados por Euclides da Cunha em "Os Sertões", especialmente relacionados à posse da terra e desigualdade econômica.

2- Identidade nacional: "Os Sertões" discute a formação da identidade nacional brasileira, considerando a diversidade étnica, cultural e geográfica do país. Esse debate continua relevante hoje em dia, especialmente em um contexto de polarização política e cultural.

3- Desenvolvimento e modernização: O livro aborda a relação entre o avanço do capitalismo e a modernização do Brasil e os impactos disso sobre as populações rurais e tradicionais. Esse tema ainda é debatido atualmente, especialmente em relação aos projetos de desenvolvimento econômico que afetam comunidades tradicionais e o meio ambiente.

4- Violência e marginalização: "Os Sertões" retrata a violência brutal sofrida pelos habitantes de Canudos e a marginalização social dessas pessoas. Essa temática permanece atual, especialmente quando se considera a violência urbana e o genocídio da população negra e indígena.

5- Desigualdade e pobreza: A obra de Euclides da Cunha também aborda a extrema desigualdade social e econômica que existia no Brasil daquela época, uma realidade que infelizmente ainda persiste no país, com uma distribuição de renda muito desigual e milhões de pessoas vivendo em condições de pobreza extrema.